

Terça-Feira, 01 de Setembro de 2026

Wellington Fagundes apresenta plano de industrialização e políticas de proteção à mulher em campanha para governador

Candidato do PL propõe desenvolvimento econômico descentralizado e delegacias da mulher em todas as regiões de Mato Grosso

Nesta segunda-feira (31), Wellington Fagundes, concorrente ao cargo de governador de Mato Grosso pela legenda do PL, exibiu seu segundo spot audiovisual. A peça publicitária enfatiza um projeto de revitalização econômica estadual, priorizando a transformação industrial, ampliação de empregos, incremento de renda e uma administração mais próxima às comunidades locais.

O candidato enfatizou a necessidade de expandir o parque industrial mato-grossense como estratégia para agregar competitividade aos produtos locais e criar novas alternativas de trabalho nas zonas rurais. Ressaltou ainda a importância da cooperação entre gestores municipais, vereadores, organizações sociais e setores econômicos na formação de uma administração que dialogue permanentemente com eleitores e ofereça perspectivas profissionais aos jovens do Estado.

A proteção e garantia de direitos das mulheres figuraram como tema central da mensagem televisiva. Wellington propôs a implementação de unidades policiais especializadas em crimes contra mulheres em cada região geográfica, estabelecimento de Salas Lilás nos principais centros urbanos, reforço das operações da Patrulha Maria da Penha e oferta de acompanhamento multidisciplinar incluindo orientação psicológica e suporte social tanto na região metropolitana quanto no interior. "Na minha gestão, homens que agridem mulheres não encontrarão espaço", declarou enfaticamente.

Encerrando o programa televisivo, Wellington reafirmou seu compromisso baseado em conversas com os cidadãos mato-grossenses, demonstrando disposição para assumir a responsabilidade de dirigir o Estado. "Estou preparado e determinado a governar Mato Grosso. Dediquem sua confiança a esse projeto e caminhemos juntos", concluiu, solicitando apoio ao número 22 nas urnas.